

**Informações Financeiras Intermediárias
Condensadas (Individuais e Consolidadas)**

Porto Sudeste do Brasil S.A.

31 de março de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	7
Informações financeiras intermediárias condensadas	
Balancos patrimoniais condensados	9
Demonstrações condensadas dos resultados	11
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	12
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	14
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	15

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2020. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o primeiro trimestre de 2020, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das informações financeiras intermediárias da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.

- Porto Sudeste VM S.A.: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em *royalties*, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] \times FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) ("valor por tonelada para demais cargas"). "Margem da carga" (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no 4º trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com:
 (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e
 (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-	-

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao 4º trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Na tabela a seguir é possível verificar a tonelagem realizada para efeito do cálculo acima descrito, considerando o ano de 2016 como sendo o início das operações comerciais da empresa após o comissionamento realizado em 2015:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tm	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	2,7

Todo volume operado até o fim desse trimestre é referente a minério de ferro, inexistindo demais cargas embarcadas.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil. Fica certo e ajustado que não há nenhuma obrigação da emissora de pagar tais valores adicionais aqui previstos, exceto se houver caixa livre disponível detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível, “caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto (em qualquer instituição financeira) menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento pela Porto Sudeste em conjunto.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre. Os *royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado caixa disponível para *royalties* suficiente para tanto.

Em 31 de março de 2020, a Companhia procedeu com os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de liquidação dos títulos de *royalties*.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	4° Tri 2019	1° Tri 2020
Receitas	144.826	84.599
Tributos Aplicáveis	(20.638)	(12.050)
Custo Caixa das Operações	(40.474)	(29.696)
Capex para Manutenção	(9.978)	(3.914)
Despesas Operacionais	(20.241)	(19.918)
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(54.241)	(30.931)
Juros e Amortização da Dívida Sênior do Capital de Giro	-	-
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	(746)	(11.910)

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	4° Tri 2019	1° Tri 2020
Valores Disponíveis em Caixa ou Contas Bancárias	24.395	5.827
Valores Contribuídos pelos Acionistas	(24.395)	(5.827)
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	-	-

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)	Embarcado	Embarcado	Take-or-pay/Embarcado
	4º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	Acumulado
Volume (M/TONS)	3.899	2.731	158.461
Preço por Tonelada	5	5	5
PPI acumulado	0,73	0,81	0,47
Valor por TON em USD	5,73	5,81	5,47
Royalty (Porto Sudeste) USD	22.347	15.871	866.580
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%	0,43%
Royalty (Porto VM) Calculado (USD m)	96	68	3.726
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-	-
Royalty pagável	-	-	-

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,10% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas. Em 31 de março de 2020, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.163.870, que convertidos para Reais totalizou R\$11.249.310 (US\$2.123.289, que convertidos para Reais totalizou R\$8.558.342 em 31 de dezembro de 2019). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data-base de 31 de março de 2020 em US\$9.217, que convertidos para reais totalizou R\$47.914 (US\$9.043, que convertidos para reais totalizou R\$36.452 em 31 de dezembro de 2019).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$ 14.023 em 31 de março de 2020. (R\$10.872 em 31 de dezembro de 2019), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Itaguaí, 17 de setembro de 2020.

A Administração.

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí, RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

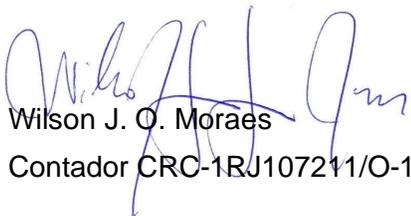
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica que, em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta passivo circulante consolidado superior ao ativo circulante consolidado em R\$ 388.347 mil e prejuízos acumulados consolidados de R\$ 2.060.845 mil. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e dependem do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ107211/O-1

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais condensados
31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.354	30.625	41.819	74.129
Contas a receber de clientes	5	55.927	37.879	55.927	37.879
Contas a receber com partes relacionadas	14	34.743	33.735	262.975	157.998
Estoques	6	54.445	44.639	93.549	105.669
Impostos a recuperar		6.585	6.122	9.227	8.339
Dividendos a receber		1.448	-	-	-
Adiantamentos		5.742	3.594	27.421	13.935
Outros		2.004	1.593	2.213	1.802
		<u>171.248</u>	<u>158.187</u>	<u>493.131</u>	<u>399.751</u>
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	10.559	10.480	10.559	10.480
Investimentos	8	32.245	20.563	-	-
Imobilizado	9	7.409.203	5.776.482	7.450.104	5.805.667
Intangível	10	11.698.878	9.085.678	11.698.878	9.085.678
Outros		20.689	18.932	22.044	20.258
Total do ativo não circulante		<u>19.171.574</u>	<u>14.912.135</u>	<u>19.181.585</u>	<u>14.922.083</u>
Total do ativo		<u>19.342.822</u>	<u>15.070.322</u>	<u>19.674.716</u>	<u>15.321.834</u>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		33.742	27.025	120.880	120.916
Empréstimos e financiamentos	11	496.819	496.083	736.906	652.011
Impostos e contribuições a recolher	13	10.555	6.775	11.519	7.297
Partes relacionadas	14	786	2.363	786	659
Adiantamentos de clientes		92	59	92	59
Outros		7.600	10.209	11.295	13.074
Total do passivo circulante		549.594	542.514	881.478	794.016
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	6.333.587	5.198.172	6.333.587	5.198.172
Títulos de remuneração variável	12	11.235.287	8.547.470	11.235.287	8.547.470
Provisão de contingências		11.117	10.955	11.127	10.965
Total do passivo não circulante		17.579.991	13.756.597	17.580.001	13.756.607
Patrimônio líquido	16				
Capital social		2.911.944	2.911.944	2.911.944	2.911.944
Ajustes acumulados de conversão		362.138	85.696	362.138	85.696
Prejuízos acumulados		(2.060.845)	(2.226.429)	(2.060.845)	(2.226.429)
Total do patrimônio líquido		1.213.237	771.211	1.213.237	771.211
Total do passivo e patrimônio líquido		19.342.822	15.070.322	19.674.716	15.321.834

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita, líquida de venda de bens e serviços	17	91.140	83.791	338.736	379.557
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	18	(36.700)	(28.040)	(275.778)	(317.706)
Resultado bruto		54.440	55.751	62.958	61.851
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	19	(9.161)	(8.317)	(12.583)	(11.966)
Depreciação e amortização		(51.987)	(49.669)	(51.999)	(49.687)
Resultado de equivalência patrimonial	8	11.227	2.338	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.723)	423	(1.723)	414
		(51.644)	(55.225)	(66.305)	(61.239)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		2.796	526	(3.347)	612
Resultado financeiro	20				
Receitas financeiras		620.687	12.354	628.720	12.535
Despesas financeiras		(457.899)	(423.940)	(459.789)	(424.011)
		162.788	(411.586)	168.931	(411.476)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		165.584	(411.060)	165.584	(410.864)
Imposto de renda e contribuição social	15	-	-	-	(426)
Lucro (prejuízo) do período		165.584	(411.060)	165.584	(411.290)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) do período	165.584	(411.060)	165.584	(411.290)
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	276.442	(635)	276.442	628
Total dos resultados abrangentes	442.026	(411.695)	442.026	(410.662)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.749.411	99.463	(152.670)	(2.191.010)	505.194
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	63.071	-	-	63.071
Ajustes acumulados de conversão	-	-	628	-	628
Prejuízo do período	-	-	-	(411.290)	(411.290)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>2.749.411</u>	<u>162.534</u>	<u>(152.042)</u>	<u>(2.602.300)</u>	<u>157.603</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.911.944	-	85.696	(2.226.429)	771.211
Ajustes acumulados de conversão	-	-	276.442	-	276.442
Lucro do período	-	-	-	165.584	165.584
Saldos em 31 de março de 2020	<u>2.911.944</u>	<u>-</u>	<u>362.138</u>	<u>(2.060.845)</u>	<u>1.213.237</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Período de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	165.584	(411.060)	165.584	(411.290)
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	51.987	49.669	51.999	49.687
Apropriação de custo de captação de empréstimos	17.006	9.250	17.063	9.250
Outras amortizações	1.544	2.337	1.611	2.332
Resultado de equivalência patrimonial	(11.227)	(2.338)	-	-
Variação monetária e juros	440.240	412.824	442.025	412.820
Outras provisões	9.951	(1.048)	(26.454)	(1.009)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(18.111)	7.735	(18.111)	7.735
Contas a receber - parte relacionada	(1.008)	(19.321)	(11.042)	(62.579)
Adiantamentos diversos	(2.742)	(2.037)	(10.100)	(2.356)
Estoques	929	1.678	27.034	35.857
Depósitos vinculados	-	48	-	48
Depósitos judiciais	(1.708)	(1.041)	(1.706)	(986)
Impostos a recuperar	(4.966)	(4.598)	(4.993)	(4.624)
Adiantamentos de cliente	76	3	76	3
Fornecedores	(5.579)	(41)	24.658	25.115
Impostos e contribuições a recolher	8.291	4.208	8.335	5.066
Obrigações com terceiros	(1)	(93)	(1)	(93)
Partes relacionadas	(1.577)	(3.851)	127	528
Outros créditos	(316)	634	(316)	633
Salários e remunerações	(102)	(205)	(102)	(205)
Juros pagos	(17.997)	(23.539)	(19.635)	(23.539)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	630.274	19.214	646.052	42.393
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(5.905)	(7.702)	(11.078)	(13.364)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(3.194)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(9.099)	(7.702)	(11.078)	(13.364)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	63.071	-	63.071
Empréstimos captados	-	-	147.953	-
Custo de transação	(17.176)	(9.879)	(17.176)	(9.879)
Empréstimos liquidados	(240)	(2.263)	(118.240)	(2.263)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	(17.416)	50.929	12.537	50.929
Diferença cambial líquida				
Variação cambial – efeitos de conversão	(624.030)	(11.843)	(679.821)	(10.134)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(20.271)	50.598	(32.310)	69.824
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	30.625	26.350	74.129	41.330
No fim do período	10.354	76.948	41.819	111.154
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(20.271)	50.598	(32.310)	69.824

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 07 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,35% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$388.347, incorreu em um prejuízo acumulado consolidado de R\$2.060.845 no trimestre findo nesta data. A Companhia encerrou o trimestre com uma posição consolidada de caixa de R\$41.819. Sem considerar a dívida sênior, ora em renegociação, o capital circulante líquido ficaria positivo em R\$108.472. Vide Nota 11 para mais informações sobre o refinanciamento das dívidas.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e considerando os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção). De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$57.800 que serão disponibilizados pelos acionistas.

Licenças

A Companhia obteve junto à Agencia Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso offshore, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015, e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto a ANTAQ o TLO Nº11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir sua capacidade total de 50MT/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente a extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50MT/ ano.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária.

Em 17 de setembro 2020, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Dessa forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, as informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	2020	2019	2020	2019		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Detentora de parte dos títulos de <i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	Compra e venda de minério

3. Resumo das principais políticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	2.759	6.225	2.999	6.510
Equivalentes de caixa	7.595	24.400	38.820	67.619
	10.354	30.625	41.819	74.129

A Companhia efetua investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e realiza Operações Compromissadas lastreadas em títulos privados (Certificados de Depósitos Bancários). Os títulos são emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade vinculada ao DI CETIP ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

As Operações Compromissadas e os investimentos em CDBs são realizados em instituição financeira de primeira linha e são substancialmente remuneradas a 50% e de 95% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Serviço portuário	55.927	37.879	55.927	37.879
	55.927	37.879	55.927	37.879

O montante em aberto em 31 de março de 2020 foi substancialmente recebido durante os meses de abril, maio e junho de 2020. A administração entende não haver necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Brita	-	-	2.625	2.036
Minério de ferro	-	-	36.479	58.994
Almoxarifado	54.445	44.639	54.445	44.639
	54.445	44.639	93.549	105.669

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trustee ACC Itaú BBA (*)	10.559	10.480	10.559	10.480
	10.559	10.480	10.559	10.480

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante celebração das escrituras definitivas dos terrenos.

8. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de setembro de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando a concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste V.M S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto V.M. foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 13.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	Controladora					31/03/2020
	31/12/2019	Equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Efeito da conversão para reais	Dividendos	
Pedreira	6.811	(495)	2.946	3.421	-	12.683
TCS	22.553	(69)	248	6.099	-	28.831
Porto VM	112	(96)	-	42	-	58
Porto Sudeste Exportação	(8.913)	11.887	-	(10.853)	(1.448)	(9.327)
	20.563	11.227	3.194	(1.291)	(1.448)	32.245

Participações societárias e resumo das investidas

	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	31/03/2020		Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
			Ativo	Passivo			
Pedreira	99,98%	49.001	14.430	(1.373)	16.298	-	(495)
TCS	99,98%	3.447	2.523	-	2.591	-	(68)
Porto VM	99,99%	-	48.089	48.029	155	-	(95)
Porto Sudeste Exportação	99,99%	-	349.731	359.185	(21.341)	282.573	11.887

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019	133.500	1.085.407	129.568	30.300	4.393.897	32.995	5.805.667
Adições	-	1.794	-	3.050	79	6.155	11.078
Transferências	-	(398)	-	-	-	398	-
Depreciação no período	(3.406)	(10.152)	-	-	(23.515)	(196)	(37.269)
Efeito da conversão para reais	37.039	310.881	37.545	9.472	1.265.375	10.316	1.670.628
Saldo líquido em 31 de março de 2020	167.133	1.387.532	167.113	42.822	5.635.836	49.668	7.450.104
Saldos acumulados							
Custo	160.940	1.137.585	125.419	28.490	4.699.774	32.951	6.185.158
Depreciação acumulada	(31.951)	(86.812)	-	-	(449.981)	(3.101)	(571.847)
Efeito da conversão para reais	4.511	34.634	4.149	1.810	144.104	3.145	192.356
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019	133.500	1.085.407	129.568	30.300	4.393.897	32.995	5.805.667
Custo	160.940	1.138.981	125.419	31.540	4.699.853	39.504	6.196.237
Depreciação acumulada	(35.357)	(96.964)	-	-	(473.496)	(3.297)	(609.114)
Efeito da conversão para reais	41.550	345.515	41.694	11.282	1.409.479	13.461	1.862.981
Saldo líquido em 31 de março de 2020	167.133	1.387.532	167.113	42.822	5.635.836	49.668	7.450.104

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro trimestre de 2020, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,10%. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.085.678
Amortização	(14.730)
Efeito da conversão para reais	<u>2.627.930</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>11.698.878</u>

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

Durante o primeiro trimestre de 2020, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,10%.

11. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contratados em dólares norte-americanos				
Principal	439.511	121.078	3.320.587	2.616.232
Encargos	33.010	232.076	764.117	363.216
Custo de transação	(49.714)	(42.913)	(49.714)	(42.969)
	422.807	310.241	4.034.990	2.936.479
Contratados em reais				
Principal	333.511	158.124	2.472.122	2.111.647
Encargos	154.113	317.133	-	283.533
Custo de transação	(173.525)	(133.487)	(173.525)	(133.487)
	314.099	341.770	2.298.597	2.261.693
	736.906	652.011	6.333.587	5.198.172

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			31/03/2020	31/12/2019
BNDES - FINAME nº 09.2.1353.1	4,5% a.a.	15/01/2020	-	756
BNDES FINEM - nº 10.2.0265.1	3,18% + 2,18% a.a. + TJLP	15/06/2029	1.040.864	1.021.954
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito A, B.	3,40% + 2,40% a.a. + TJLP	15/06/2029	562.414	551.961
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito C.	3,40% a.a. + 2,40% + Cesta de Moedas	15/06/2029	280.644	215.538
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse AB	3,40% + 4,40% a.a. + TJLP	15/06/2029	548.236	537.234
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse C	4,40% a.a. + 3,40% + Cesta de Moedas	15/06/2029	272.669	209.047
Deutsche Bank	4% a.a. + Libor 6 meses	15/11/2023	1.031.090	792.633
Bradesco/Itaú	2,00% a.a. 7,00% a.a. + Libor	15/06/2029	3.317.724	2.541.533
Santander	1,90% a.a. + Libor		240.087	155.982
			7.293.728	6.026.638
Custos de transação			(223.235)	(176.455)
			7.070.493	5.850.183

O saldo de empréstimos têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
De 1 a 5 anos	2.845.843	1.430.436
Acima de 5 anos	4.224.650	3.767.736
	7.070.493	5.198.172

As taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Dívidas em US\$ - até 5,0%	4.365.663	3.490.148
Dívidas em R\$ - até 6%	-	756
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	1.657.196	2.111.149
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	1.047.634	424.585
	7.070.493	6.026.638

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores (*Standby Letters of Credit*), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Face aos contratos de financiamentos, há obrigações financeiras e não financeiras assumidas e devem ser cumpridas. Dentre elas, podem ser destacados: (a) utilização da estruturação *waterfall* de contas correntes; (b) após o período de carênia, manutenção do *covenant* de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 e composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 3 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (d) manutenção dos seguros operacionais.

Efeito da conversão para Reais

O real se desvalorizou 28,98% no período em relação ao dólar, passando de R\$4,03 (quatro reais e três centavos) em 31 de dezembro de 2019 para R\$5,20 (cinco reais e vinte centavos) em 31 de março de 2020 influenciando o saldo da dívida em moeda estrangeira que em 31 de março de 2020 representava 61,12% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em junho de 2017, a Companhia finalizou o refinanciamento da sua dívida sênior. O refinanciamento inclui, entre outros, (a) até maio de 2020, o diferimento dos pagamentos de principal e juros da dívida refinanciada até o trimestre seguinte caso a Porto Sudeste não tenha caixa disponível para pagar o serviço da dívida; (b) um mecanismo trimestral de *cash sweep* até março de 2020 por meio do qual qualquer caixa disponível será utilizado para pagar a dívida devida até a respectiva data (incluindo a parte da Dívida Sênior diferida até tal data); e (c) um ajuste das taxas de juros para os credores sênior brasileiros.

De abril a julho de 2020, a Companhia assinou acordos de Standstill junto aos credores seniores. Esses acordos preveem, entre outros, (a) suspensão dos pagamentos de principal e juros até 15 de outubro de 2020; (b) extensão do mecanismo de *cash sweep* por mais dois trimestres (até setembro de 2020); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

Não há covenants a serem atendidos em 31 de março de 2020.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Os títulos de remuneração variável são instrumentos emitidos pelo antigo controlador e assumidos pela Companhia quando da aquisição pelos atuais controladores e gerou uma obrigação da Companhia junto aos detentores dos royalties, conforme detalhado abaixo.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º de janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOG \times VpTDC)] \times FP$$

Na qual:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOG = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada de minério de ferro (“valor por tonelada para minério de ferro”). Este valor será (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) (“valor por tonelada para demais cargas”). “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados à carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020

(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-	-

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Se, em um determinado trimestre, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil.

“Caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste para imposto de renda e contribuição social e demais obrigações que exijam provisionamento.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre.

Os títulos são detidos (i) pelo FIP-IE Porto Sudeste Royalties, um fundo de investimento em participações em infraestrutura que detem exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota; e (ii) pela subsidiária Porto Sudeste V.M. S.A., uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria ‘B’, que emitiu títulos de *royalties* (os “Títulos PSVM11”), sendo tal título listado para negociação na B3.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020

(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data, não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de pagamento dos títulos de *royalties*.

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,10% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

Em 31 de março de 2020, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.163.870, que convertidos para Reais totalizou R\$11.249.310 (US\$2.123.289, que convertidos para reais totalizou R\$8.558.342 em 31 de dezembro de 2019). A atualização do saldo no trimestre, principalmente correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos, foi de US\$40.580, que convertidos para reais totalizou R\$ 210.966, registrados como despesa financeira na Demonstração do Resultado.

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$14.023 em 31 de março de 2020 (R\$10.872 em 31 de dezembro de 2019), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

13. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ISS	3.026	1.732	3.984	2.247
INSS terceiros	114	150	117	150
ICMS	788	596	789	597
IRRF e CSLL	1.312	1.091	1.312	1.092
CIDE sobre importação	79	66	79	66
PIS e COFINS sobre importação	5.213	3.117	5.215	3.122
Outros	23	23	23	23
	10.555	6.775	11.519	7.297

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Partes relacionadas

Os ativos passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativos</u>				
Trafigura Brasil (a)	5.077	3.904	5.077	3.904
Porto Exportação (a)	29.666	29.831	-	-
Trafigura PTE (b)	-	-	257.898	154.094
	34.743	33.735	262.975	157.998
<u>Passivos</u>				
Pedreira	-	(1.704)	-	-
Trafigura PTE (custo compartilhado) (c)	(786)	(659)	(786)	(659)
	(786)	(2.363)	(786)	(659)
<u>Receitas</u>				
Trafigura PTE (b)	-	-	288.953	344.039
Mineração Morro do Ipê (a)	15.950	25.732	15.950	25.732
Porto Exportação (a)	34.976	47.406	-	-
Trafigura (Brasil) (a)	8.040	7.037	8.040	7.037
	58.966	80.175	312.943	376.808
<u>Despesas</u>				
Trafigura PTE	808	716	808	716
	808	716	808	716

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a Trafigura Pte. Ltd. Os custos das atividades sujeitas ao compartilhamento são medidos com base em folhas de tempo, sendo cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registradas, entretando, nas demonstrações financeiras, considerando que o Porto ainda encontra-se em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto-prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	575.986	497.156	576.417	497.536
Base negativa de contribuição social	207.355	178.976	207.510	179.113
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	234.279	244.437	234.279	244.437
Amortização da licença	46.358	42.999	46.358	42.999
Ajuste a valor presente dos <i>royalties</i>	(189.746)	(238.603)	(189.746)	(238.603)
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(1.624.643)	162.096	(1.628.847)	162.269
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	1.209.250	35.102	1.204.513	34.770
Outros	4.496	5.473	4.705	5.681
Total de créditos fiscais diferidos (não registrados contabilmente)	463.335	927.636	455.189	928.202

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2020, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um ativo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas nominais versus a despesa registrada nos períodos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(165.584)	(411.060)	(165.584)	(410.863)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(56.299)	(139.760)	(56.299)	(139.693)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(2.862)	(2.018)	-	-
Juros Thin Cap	10.855	9.427	10.855	9.427
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	(1.274.229)	(27.105)	(1.272.755)	(25.884)
Outros	98	1.234	98	(621)
Créditos fiscais diferidos não registrados do período	(1.322.437)	(158.222)	(1.318.101)	(156.771)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	974.268.518	2.890.544	99,26%
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	18.800	0,65%
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.600	0,09%
Total	981.481.559	2.911.944	100%

Em 29 de abril de 2019, foi integralizado o valor de US\$44.700 equivalentes a R\$162.533 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio de 2018 e fevereiro de 2019, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,65% de participação na Companhia.

b) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial dos balanços elaborados na moeda funcional da Companhia (Dólar), registrados em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta	105.716	97.716	359.692	394.349
(-) Deduções sobre vendas	(14.576)	(13.925)	(20.956)	(14.792)
ISS	(5.286)	(4.886)	(5.286)	(4.886)
PIS	(1.657)	(1.613)	(1.657)	(1.613)
COFINS	(7.633)	(7.426)	(7.632)	(7.426)
Outros (vendas canceladas)	-	-	(6.381)	(867)
Receita líquida	91.140	83.791	338.736	379.557

18. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(238.773)	(292.534)
Custos com materiais	(5.535)	(3.914)	(5.528)	(3.907)
Utilidades	(4.345)	(4.920)	(4.345)	(4.920)
Manutenção	(707)	(504)	(624)	(421)
Aluguel de equipamentos	(6.157)	(2.468)	(6.156)	(2.468)
Seguro	(3.020)	(2.075)	(3.027)	(2.113)
Serviços externos	(4.852)	(4.684)	(5.735)	(2.629)
Salários	(10.980)	(8.964)	(10.158)	(8.142)
Outros	(1.104)	(511)	(1.432)	(572)
	(36.700)	(28.040)	(275.778)	(317.706)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

19. Despesas administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Serviços com terceiros	(4.205)	(3.926)	(6.463)	(6.353)
Salários	(3.683)	(3.652)	(4.517)	(4.487)
Manutenção e conservação	(115)	(187)	(198)	(270)
Materiais	(173)	(145)	(180)	(152)
Aluguéis e arrendamentos	(74)	(83)	(94)	(103)
Combustíveis/comunicação	(52)	(23)	(79)	(28)
Outros	(858)	(301)	(1.052)	(573)
	(9.161)	(8.317)	(12.583)	(11.966)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas financeiras				
Juros	(246.418)	(115.815)	(248.279)	(115.852)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(210.966)	(307.640)	(210.966)	(307.640)
IOF	(394)	(218)	(398)	(228)
Outros	(121)	(267)	(146)	(291)
	(457.899)	(423.940)	(459.789)	(424.011)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	213	832	330	958
Variação cambial (*)	620.466	11.516	628.382	11.571
Outros	8	6	8	6
	620.687	12.354	628.720	12.535
Resultado financeiro líquido	162.788	(411.586)	168.931	(411.476)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se substancialmente ao endividamento denominado em Reais, considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar.

21. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia vem monitorando os efeitos do novo Coronavírus (COVID-19) em suas operações. Houve até o momento um impacto negativo de volume de aproximadamente 27%. A Administração da Companhia entende que tal impacto está sendo mitigado pelo forte aumento do preço do minério de ferro e alta do câmbio. Diante da fluidez e da celeridade do desenvolvimento da pandemia, a Administração, juntamente com seus Acionistas, segue trabalhando na avaliação de medidas mitigatórias com o intuito de evitar impactos significativos para o negócio no curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, o fluxo de caixa de curto prazo está sendo monitorado, mantendo-se uma disciplina rigorosa sobre o capital de giro, particularmente em relação à cobrança de contas a receber e à gestão da formação de estoques, mediante contato regular com os fornecedores para identificação de quaisquer riscos potenciais.

As seguintes principais medidas foram tomadas:

- (i) A Porto Sudeste, objetivando um melhor dimensionamento de suas obrigações financeiras e a sua adequação à realidade operacional da Companhia, iniciou um processo de negociação com seus credores financeiros;
- (ii) A Porto Sudeste assinou, em 15 de maio de 2020, um contrato de *standstill* com relação à Dívida Sênior da CESCE;
- (iii) A Porto Sudeste está em negociação para assinatura de um contrato de *standstill* similar com relação à Dívida Sênior BNDES (que inclui o contrato de repasse celebrado com o Banco Bradesco S.A.);

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2020
(Valores em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iv) No âmbito do *standstill* acordado com relação à Dívida Sênior da CESCE e no âmbito das negociações do *standstill* com relação à Dívida Sênior BNDES, a Porto Sudeste se comprometeu a efetuar pagamentos de *cash sweep* em 30 de junho de 2020 e em 30 de setembro de 2020;

Considerando a necessidade de conferir tratamento equitativo aos credores, a Porto Sudeste deixou de efetuar o pagamento do serviço da dívida (juros e amortização do principal) relacionado à Dívida Sênior BNDES e que, considerando as negociações do *standstill* com relação à Dívida Sênior BNDES, não houve qualquer declaração de vencimento antecipado por parte dos credores da Dívida Sênior BNDES.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2020, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$72.826.

Conselho de Administração

Julien Rolland – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Edward Wygand - Conselheiro
Hani Barhoush – Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo – Conselheiro
Christian Felix Brandtner – Conselheiro
Matthew John Hurn – Conselheiro

Diretoria

Jayme Nicolato – Diretor Presidente
Guilherme Caiado – Diretor de Operações
Nicolau Gaetao - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4